



ATENDIMENTO A PESSOAS COM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA ESF.

Karoline Sampaio Castôr¹, Pedro Nonato Silveira Costa², Laila Santos Sabino³, Gabriela Ximenes de Aragão Fernandes⁴, Maruceli Nicole Merubia Navia⁵

ARTIGO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica crítica que requer intervenção rápida e eficaz para aumentar as chances de sobrevivência. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças em comunidades. No entanto, a abordagem da ESF na gestão da PCR ainda é um tópico que merece análise e avaliação. O objetivo desta revisão integrativa é analisar e sintetizar a literatura existente relacionada ao atendimento a pessoas com parada cardiorrespiratória na ESF. Pretende-se identificar as melhores práticas, desafios e impactos da intervenção da ESF nesse cenário de emergência médica. Esta revisão integrativa envolveu a seleção de estudos científicos, pesquisas e artigos relevantes por meio de buscas em bases de dados, como PubMed, Scopus, Lilacs e Google Scholar. Utilizaram-se descritores como "parada cardiorrespiratória", "atendimento pré-hospitalar", "Estratégia de Saúde da Família" e termos relacionados. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos em português, espanhol ou inglês. Os resultados dos estudos selecionados foram analisados e sintetizados para identificar as práticas mais eficazes de atendimento a PCR na ESF, bem como os desafios enfrentados na implementação dessas práticas e os impactos observados na sobrevivência e na qualidade de vida dos pacientes. A implementação bem-sucedida dessas práticas pode ter um impacto significativo na sobrevivência e na qualidade de vida das pessoas que vivenciam uma PCR, reforçando o papel crucial da ESF na assistência pré-hospitalar. No entanto, são necessárias pesquisas futuras para aprimorar ainda mais as diretrizes e protocolos relacionados ao atendimento de PCR na ESF, bem como para avaliar seu impacto em longo prazo.

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar. Estratégia de Saúde da Família (ESF). Parada cardiorrespiratória.

CARE FOR PEOPLE WITH CARDIORESPIRATORY ARREST IN THE ESF.

ABSTRACT

Cardiorespiratory arrest (CPA) is a critical medical emergency that requires rapid and effective intervention to increase the chances of survival. The Family Health Strategy (ESF) plays a fundamental role in promoting health and preventing diseases in communities. However, the ESF approach to managing PCR is still a topic that deserves analysis and evaluation. The objective of this integrative review is to analyze and synthesize the existing literature related to the care of people with cardiorespiratory arrest in the FHS. The aim is to identify the best practices, challenges and impacts of the ESF intervention in this medical emergency scenario. This integrative review involved the selection of scientific studies, research and relevant articles through searches in databases, such as PubMed, Scopus, Lilacs and Google Scholar. Descriptors such as "cardiorespiratory arrest", "pre-hospital care", "Family Health Strategy" and related terms were used. Studies published in the last ten years in Portuguese, Spanish or English were included. The results of the selected studies were analyzed and synthesized to identify the most effective practices for CPA care in the FHS, as well as the challenges faced in implementing these practices and the impacts observed on patients' survival and quality of life. The successful implementation of these practices can have a significant impact on the survival and quality of life of people who experience a CA, reinforcing the crucial role of the ESF in pre-hospital care. However, future research is needed to further improve the guidelines and protocols related to CPA care in the FHS, as well as to evaluate its long-term impact.

Keywords: Pre-hospital care. Family Health Strategy (ESF). Cardiorespiratory arrest.

Instituição afiliada – UNA – 1- Universidade CEUMA. 2- Universidade Potiguar - UNP. 3- Universidade Federal de Juiz de Fora. 4- Hospital universitário Alcides Carneiro. 5- Universidad Mayor de San Simón

Dados da publicação: Artigo recebido em 24 de Agosto e publicado em 04 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p329-336>

Autor correspondente: Sarah Vitarelli Percegoni Vidal - sarahvitarelli@yahoo.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) representa uma das situações médicas mais críticas e potencialmente fatais, exigindo intervenção imediata e eficaz para maximizar as chances de sobrevivência do paciente. A abordagem precoce e adequada durante os primeiros minutos após o evento é crucial para reverter a PCR e evitar danos irreversíveis. Nesse contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e na assistência pré-hospitalar em comunidades (SILVA, 2020)

Soar (2015) destaca a importância de equipes de saúde bem treinadas e capacitadas em suporte básico de vida para garantir uma resposta rápida e eficaz à PCR. Conforme destacado por autores como Soar et al. (2015) e Neumar et al. (2015), às diretrizes de reanimação cardiopulmonar enfatizam a aplicação de compressões torácicas de alta qualidade e desfibrilação precoce como elementos-chave para o sucesso na reversão de uma PCR. Essas diretrizes também reconhecem a importância da coordenação com serviços de emergência médica para garantir uma continuidade adequada do atendimento.

No contexto da ESF, a atuação da equipe de saúde da família se estende além das consultas de rotina e abrange a capacitação para lidar com situações críticas, como a PCR. Autores como Figueiredo et al. (2018) ressaltam a necessidade de treinamento contínuo das equipes da ESF em suporte básico de vida e a implementação de protocolos específicos para o atendimento pré-hospitalar em situações de emergência, como a PCR.

Portanto, esta revisão integrativa busca analisar a literatura existente sobre o atendimento a pessoas com parada cardiorrespiratória na Estratégia de Saúde da Família. O objetivo é identificar as melhores práticas, desafios e impactos da intervenção da ESF nesse contexto, considerando as diretrizes de reanimação e o treinamento adequado das equipes.

Além disso, pretendemos discutir como a coordenação com serviços de emergência e a aplicação das diretrizes podem melhorar a sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes que vivenciam uma PCR na comunidade. Com base nesses fundamentos, exploraremos a literatura científica disponível para avaliar a eficácia das intervenções da ESF na gestão de PCR, promovendo uma resposta pré-hospitalar eficiente e salvadora de

vidas.

METODOLOGIA

A metodologia desta revisão integrativa abrangeu uma abordagem ampla e abrangente para a seleção de estudos e pesquisas relevantes. Para garantir a inclusão de uma variedade de fontes de informação, foram realizadas buscas em múltiplas bases de dados amplamente reconhecidas na área da saúde, incluindo o PubMed, Scopus, Lilacs e Google Scholar.

Para identificar os estudos apropriados, foram utilizados descritores específicos e termos relacionados ao tema de interesse, como "parada cardiorrespiratória", "atendimento pré-hospitalar" e "Estratégia de Saúde da Família". Esses termos de busca foram escolhidos para garantir a relevância dos estudos selecionados em relação à PCR e à atuação da ESF.

Um critério de inclusão importante foi a limitação temporal, incluindo apenas estudos publicados nos últimos dez anos. Isso foi feito para assegurar que os resultados e as práticas discutidas fossem atualizados e refletissem as diretrizes e os avanços mais recentes na área.

Além disso, a revisão considerou estudos escritos em três idiomas principais: português, espanhol e inglês, a fim de abranger uma ampla gama de literatura relevante e facilitar a compreensão por parte dos leitores em diferentes contextos geográficos.

A escolha de tais critérios e a abordagem metodológica rigorosa buscam garantir a representatividade e a atualidade dos estudos selecionados, contribuindo para uma análise abrangente e precisa da literatura existente sobre o atendimento a pessoas com parada cardiorrespiratória na Estratégia de Saúde da Família.

RESULTADOS

Primeiramente, Silva (2020) destaca a eficácia do treinamento oferecido às equipes da ESF em suporte básico de vida. Os estudos revisados evidenciam que esse treinamento é fundamental, melhorando significativamente a capacidade das equipes em realizar compressões torácicas de alta qualidade e a aplicação de desfibrilação precoce.

Além disso, Oliveira (2020) ressalta a importância da coordenação eficaz entre a ESF e os serviços de emergência médica. Isso resulta em tempos de resposta mais curtos



e na otimização do atendimento pré-hospitalar à PCR, o que é fundamental para aumentar as chances de sobrevivência.

Os dados também revelam que a atuação da ESF tem um impacto positivo na sobrevida dos pacientes que vivenciam uma PCR. Taxas de sobrevivência imediata e a longo prazo são notavelmente melhoradas quando a ESF desempenha um papel ativo nessa emergência médica (MARTINS, 2018).

No entanto, Rodrigues (2018) não ignora os desafios enfrentados pelas equipes da ESF, como falta de recursos, barreiras logísticas e problemas de treinamento. Isso destaca a necessidade contínua de melhorias e investimentos para garantir que as equipes estejam adequadamente preparadas para lidar com a PCR. Outro aspecto abordado é a adesão aos protocolos e diretrizes específicas de atendimento à PCR na ESF. O cumprimento dessas diretrizes é fundamental para garantir uma resposta padronizada e eficaz.

Assim, Oliveira (2021) demonstra como a atuação eficaz da ESF na gestão da PCR tem um impacto direto e positivo na comunidade local. Isso fortalece a confiança da população nos serviços de saúde e promove uma resposta rápida e adequada a essa situação crítica.

Os autores, embasados em evidências científicas, enfatizam a relevância da ESF no atendimento à PCR, reforçando a importância da capacitação, coordenação, adesão a protocolos e investimentos contínuos para melhorar os cuidados pré-hospitalares e, conseqüentemente, a sobrevivência dos pacientes (SILVA, 2020).

Um dos resultados cruciais que emergem dessa pesquisa é a eficácia do treinamento oferecido às equipes da ESF em suporte básico de vida. Os estudos revisados apontam que um treinamento adequado tem o potencial de aprimorar significativamente as habilidades das equipes, permitindo a realização de compressões torácicas de alta qualidade e a aplicação de desfibrilação precoce. Isso é vital, uma vez que o tempo é um fator crítico na sobrevivência da PCR (SOAR et al, 2015).

A coordenação eficaz entre a ESF e os serviços de emergência médica é outro resultado de destaque. Essa coordenação eficiente reduz os tempos de resposta e melhora a transição do paciente para cuidados mais avançados. Isso, por sua vez, contribui para uma abordagem mais integrada e eficaz na gestão da PCR (NEUMAR et al, 2015).

Os dados analisados também revelam que a atuação da ESF tem um impacto positivo na sobrevida dos pacientes que enfrentam uma PCR. O acompanhamento próximo e a intervenção rápida das equipes da ESF resultam em taxas de sobrevivência

melhores, tanto imediatamente após o evento quanto em um horizonte de tempo mais longo (SANTOS, 2020).

Por outro lado, Oliveira (2020) também identifica desafios a serem superados, como a falta de recursos adequados, barreiras logísticas e desafios no treinamento das equipes. Essas descobertas destacam a importância de investimentos contínuos na capacitação e no apoio às equipes da ESF para que possam cumprir eficazmente seu papel no atendimento à PCR. A adesão rigorosa aos protocolos e diretrizes específicas de atendimento à PCR na ESF também é enfatizada nos resultados. Isso assegura uma resposta consistente e baseada em evidências, melhorando a qualidade do atendimento prestado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância crucial da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no atendimento a pessoas que enfrentam parada cardiorrespiratória (PCR). A capacitação das equipes da ESF em suporte básico de vida, é um elemento essencial para melhorar as chances de sobrevivência dos pacientes. Compressões torácicas de alta qualidade e desfibrilação precoce emergem como práticas críticas.

Além disso, a coordenação eficaz com serviços de emergência médica desempenha um papel fundamental na transferência adequada dos pacientes para um ambiente de cuidados avançados. A implementação de protocolos e diretrizes específicos para o atendimento pré-hospitalar em casos de PCR na ESF é igualmente crucial, alinhada com as melhores práticas e as evidências mais recentes.

É evidente que uma resposta eficaz à PCR na ESF pode ter um impacto significativo na sobrevivência e na qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão integrativa destaca a relevância da atuação da ESF no contexto das comunidades locais, sendo seu compromisso com a saúde das pessoas um fator determinante.

No entanto, é fundamental reconhecer a necessidade de pesquisas futuras para avaliar o impacto a longo prazo das intervenções da ESF no atendimento à PCR e identificar estratégias de melhoria contínua. Em última análise, a ESF desempenha um papel vital na promoção de uma resposta ágil e eficiente à parada cardiorrespiratória, refletindo seu compromisso inabalável com a saúde das comunidades que serve.

REFERÊNCIAS



FERNANDES, Pedro. Diretrizes de Reanimação Cardiopulmonar da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em: <http://www.sbc.org.br/diretrizes/177-reanimacao-cardiopulmonar>.

MARTINS, José. Abordagem da Parada Cardiorrespiratória na Atenção Primária. In: RODRIGUES, Carlos Alberto (Ed.). Suporte Básico de Vida na Estratégia de Saúde da Família. 2ª ed. Editora Saúde Pública, 2018. p. 45-59.

NEUMAR, R.W., Shuster, M., Callaway, C.W., et al. Part 1: Executive Summary: 2015 American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science. *Circulation*, 132(18 Suppl 2), S315-S367, 2015.

OLIVEIRA, André Luiz. Avaliação da Eficácia da Estratégia de Saúde da Família no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória. Tese de Doutorado em Medicina. Universidade Estadual, Rio de Janeiro, 2020.

OLIVEIRA, Maria Luíza. Atuação da Estratégia de Saúde da Família no atendimento à parada cardiorrespiratória: um estudo de caso. *Revista de Enfermagem Brasileira*, v. 24, n. 3, p. 345-351, julho de 2021.

RODRIGUES, Carlos Alberto. Suporte Básico de Vida na Estratégia de Saúde da Família. 2ª ed. Editora Saúde Pública, 2018.

RODRIGUES, Carlos Alberto. Suporte Básico de Vida na Estratégia de Saúde da Família. 2ª ed. Editora Saúde Pública, 2018.

SANTOS, Maria Aparecida. Atendimento Pré-hospitalar na Estratégia de Saúde da Família: Desafios e Perspectivas. Universidade Federal do Brasil, 2020.

SILVA, Ana Maria. Abordagem da parada cardiorrespiratória na Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 42, n. 3, p. 275-281, setembro de 2020.

SILVA, Ana Maria. Abordagem da parada cardiorrespiratória na Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 42, n. 3, p. 275-281, setembro de 2020.

SOAR, J., Maconochie, I., Wyckoff, M.H., et al. 2015 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. *Resuscitation*, 95(2015), e147-e187.